

- Rezola, Maria Inácia*

“O projecto Político dos Capitães” in **Os Anos de Abril**, vol. 3, *A Conspiração do MFA*. Lisboa, Verso da História, 2014, pp.6-11

ISBN 978-989-8657-32-9

Resumo

A partir de Janeiro de 1974 o Movimento dos Capitães “adquire novo fôlego e dimensão. Multiplicam-se os encontros e reuniões, de diferente âmbito, tendo em vista a definição da estratégia a seguir. À medida que a opção pelo golpe de estado ganha adeptos e posições, intensifica-se o debate ideológico e equaciona-se a necessidade de um plano político. Desenvolvem-se contactos com elementos da Armada, Força Aérea e procuram-se novos apoios. A maior surpresa acabará por residir na atitude dos que o Movimento escolhera como ‘chefes’: enquanto Costa Gomes recusa qualquer envolvimento, António de Spínola assume a posição inversa. Esta estratégia em breve dará os seus frutos contribuindo, em última análise, para que seja catapultado para um lugar cimeiro na *nova ordem* dos pós 25 de Abril” (do texto).

Palavras Chave

Transição à democracia

Portugal – século XX

Revolução Portuguesa

*Maria Inácia Rezola é doutorada em História Institucional e Política Contemporânea pela FCSH-UNL e investigadora do Instituto de História Contemporânea da mesma instituição. Lecciona na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS-IPL)